

# 'A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL NA SERRA GRANDE – CANTÁ/RR

---

## THE IMPORTANCE OF PUBLIC POLICIES IN THE DEVELOPMENT OF SUSTAINABLE TOURISM IN SERRA GRANDE – CANTÁ/RR

**Cássia Luana Moraes Pereira<sup>2</sup>**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima/Campus Boa Vista Zona Oeste (IFRR/CBVZO).  
*cassialuana100190@gmail.com*

**Dione Figueiredo de Araújo**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima/Campus Boa Vista Zona Oeste (IFRR/CBVZO).  
*dionefigueiredo06@gmail.com*

**Elibia Oliveira do Valle**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima/Campus Boa Vista Zona Oeste (IFRR/CBVZO).  
*elibiaoliveiradovalle@gmail.com*

**Mirla Janaina Augusta Cidade<sup>3</sup>**

Norte (UFRR)  
Universidade Federal de Roraima  
*Mirla.cidade@ufr.br*

### RESUMO

A Serra Grande, localizada no município de Cantá (RR), apresenta elevado potencial turístico em razão de suas belezas naturais, diversidade ecológica e riqueza cultural. Para que esse potencial seja explorado de forma sustentável, torna-se essencial a atuação eficaz das políticas públicas, que promovam o ordenamento territorial, a preservação ambiental, o fortalecimento da economia local e a melhoria da infraestrutura. Este artigo tem como objetivo analisar como as políticas públicas têm contribuído para o desenvolvimento do turismo sustentável na Serra Grande, identificando desafios, iniciativas e perspectivas de avanço. A pesquisa possui caráter qualitativo, com base em levantamento bibliográfico e documental. Os resultados indicam que, embora existam iniciativas interinstitucionais relevantes, o turismo sustentável na Serra Grande ainda requer maior integração entre poder público, instituições de ensino e comunidades locais. Conclui-se que a consolidação desse modelo depende de políticas permanentes e de uma gestão participativa que assegure a conservação ambiental e o desenvolvimento socioeconômico da região.

### PALAVRAS-CHAVE

Turismo Sustentável. Políticas Públicas. Desenvolvimento Regional.

---

<sup>1</sup> Artigo científico para fins de obtenção de graduação em Gestão Pública no ano de 2025.

<sup>2</sup> Estudante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia em Gestão Pública de Roraima (IFRR).

<sup>3</sup> Professora Orientadora do Campus Boa Vista Zona Oeste, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Doutora Mirla Janaina Augusta Cidade.

## ABSTRACT

*The Serra Grande mountain range, located in the municipality of Cantá (RR), presents high tourism potential due to its natural beauty, ecological diversity, and cultural richness. For this potential to be exploited sustainably, effective public policies are essential, promoting territorial planning, environmental preservation, strengthening the local economy, and improving infrastructure. This article aims to analyze how public policies have contributed to the development of sustainable tourism in Serra Grande, identifying challenges, initiatives, and prospects for advancement. The research is qualitative in nature, based on bibliographic and documentary research. The results indicate that, although there are relevant inter-institutional initiatives, sustainable tourism in Serra Grande still requires greater integration between public authorities, educational institutions, and local communities. It concludes that the consolidation of this model depends on permanent policies and participatory management that ensures environmental conservation and the socio-economic development of the region..*

## KEYWORDS

*Sustainable tourism. Public policies. Regional development.*

## 1. INTRODUÇÃO

O turismo sustentável tem assumido papel estratégico no planejamento territorial brasileiro, especialmente em regiões de alto valor ambiental. Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT, 2025), destinos turísticos que associam conservação ambiental, inclusão social e governança participativa apresentam maior potencial de desenvolvimento no longo prazo. No entanto, a consolidação desse modelo exige políticas públicas integradas, capazes de orientar o uso adequado do território e minimizar impactos socioambientais negativos.

No estado de Roraima, a Serra Grande, localizada no município de Cantá, desponta como um importante atrativo natural, caracterizado pela presença de cachoeiras, trilhas e paisagens de grande beleza cênica. Embora o local apresente crescente aumento no fluxo de visitantes, observa-se que esse processo ocorre, em grande parte, de forma espontânea, sem planejamento estruturado e com pouca intervenção do poder público. Essa realidade pode gerar riscos ambientais, conflitos de uso do solo e sobrecarga da infraestrutura, comprometendo a sustentabilidade da atividade turística.

Diante desse cenário, surge a seguinte questão de pesquisa: como as políticas públicas têm contribuído para o desenvolvimento sustentável do turismo na Serra Grande – Cantá/RR? A análise dessa problemática é fundamental para compreender de que maneira as ações governamentais, as parcerias institucionais e os instrumentos legais voltados à gestão ambiental e turística têm impactado o território.

A relevância deste estudo consiste em contribuir para o debate sobre turismo sustentável na Amazônia, evidenciando a importância da gestão pública no ordenamento de áreas naturais. Além disso, a pesquisa fornece subsídios para aprimorar políticas locais, oferecendo um diagnóstico crítico sobre os avanços, desafios e perspectivas do turismo na Serra Grande.

O objetivo geral deste artigo é avaliar o papel das políticas públicas no desenvolvimento

do turismo sustentável na Serra Grande – Cantá/RR, por meio de análise documental e levantamento das ações institucionais implementadas entre 2022 e 2025.

## **2. Breve Percurso Histórico Sobre o Conceito de Turismo**

O turismo é um fenômeno multidimensional que compreende o deslocamento voluntário e temporário de indivíduos para locais diferentes do seu ambiente habitual, com fins de lazer, negócios, cultura, religião, saúde ou outros interesses pessoais. A Organização Mundial do Turismo (OMT, 2025) define turismo como “as atividades realizadas por pessoas durante suas viagens e estadas em lugares fora do seu ambiente habitual por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outros propósitos não relacionados ao exercício de uma atividade remunerada no local visitado” (BRASIL, 2020).

Do ponto de vista técnico, o turismo envolve uma complexa rede de relações econômicas, sociais, culturais e ambientais. Ele é composto por uma cadeia produtiva que integra setores como transporte, hospedagem, alimentação, entretenimento, agências de viagem, patrimônio histórico-cultural, meio ambiente e comércio. Portanto, o turismo atua como um vetor de desenvolvimento local e regional, promovendo geração de empregos, aumento da renda, dinamização de economias e valorização do patrimônio natural e cultural (BENI, 2006).

O turismo pode ser classificado em diversas tipologias, tais como: turismo de lazer, turismo cultural, ecoturismo, turismo de negócios e eventos, turismo religioso, entre outros. Cada uma dessas modalidades exige políticas públicas específicas, infraestrutura adequada e estratégias de planejamento integradas que considerem a capacidade de carga dos destinos, a conservação ambiental e a inclusão das comunidades locais no processo turístico (BRASIL, 2020).

Além de seu impacto econômico, o turismo também exerce influência significativa sobre as relações sociais e interculturais. Ele possibilita a valorização de identidades, o fortalecimento de tradições locais e o incentivo à troca de saberes entre diferentes povos. No entanto, quando mal planejado, o turismo pode gerar efeitos negativos, como a degradação ambiental, a descaracterização cultural e a exclusão social das populações locais (BARRETO, 2019).

## **3. CONCEITOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

As políticas públicas podem ser compreendidas como o conjunto de decisões, ações e programas elaborados e executados pelo Estado, por meio dos seus diversos órgãos e entidades,

com o objetivo de atender demandas da sociedade e promover o bem-estar coletivo. Elas constituem um dos principais instrumentos de intervenção estatal nas diversas dimensões da vida social, econômica, ambiental e cultural, sendo estruturadas a partir de processos políticos, administrativos e técnicos. (SOUZA, 2006).

Tecnicamente, políticas públicas são entendidas como o resultado da interação entre atores governamentais e não governamentais, que disputam interesses no espaço público. Uma das definições clássicas estabelece que política pública é "tudo aquilo que o governo escolhe fazer ou não fazer". Já segundo o autor Friedrich (1963), trata-se de um plano de ação que possui metas e objetivos definidos, direcionados à resolução de problemas públicos (SOUZA, 2006).

O ciclo das políticas públicas compreende diversas etapas analíticas e operacionais, com destaque para: formulação da agenda, elaboração das alternativas, decisão, implementação, monitoramento e avaliação. A elaboração de políticas eficazes exige diagnósticos precisos, identificação clara dos atores envolvidos, recursos disponíveis, capacidade institucional e mecanismos de controle e avaliação de resultados (SOUZA, 2006).

Outro aspecto importante é a noção de governança pública, que envolve o diálogo entre Estado, sociedade civil e setor privado na construção das políticas públicas. Essa perspectiva está alinhada com o conceito de democracia participativa, na qual os cidadãos exercem papel ativo não apenas como beneficiários, mas como coautores das políticas implementadas (OMT, 2025).

Por fim, é necessário destacar que políticas públicas devem estar fundamentadas em dados empíricos, evidências científicas e princípios legais, a fim de garantir sua legitimidade, efetividade e sustentabilidade. A avaliação contínua dessas ações permite a correção de rumos e o aperfeiçoamento constante da gestão pública, tornando o Estado mais eficiente e responsivo às necessidades sociais (OMT, 2025).

#### **4. CONTEXTO DO ESTUDO / CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE PESQUISA**

A Serra Grande está localizada no município de Cantá, estado de Roraima, situando-se entre 38 e 60 km de Boa Vista, com altitudes variando de 850 a 932 metros, formando uma paisagem marcante em meio ao lavrado roraimense. O acesso se dá pelas rodovias BR-401, RR-206 e BR- 432, seguido por vicinais que margeiam o rio Branco. A área encontra-se sob zona de uso especial, sujeita a diretrizes ambientais estaduais e federais, reforçadas por iniciativas interinstitucionais de ordenamento (MPRR, 2025; SOARES, 2025).

Geologicamente, a Serra Grande apresenta formações de rochas sedimentares e

vulcânicas, com relevo acidentado caracterizado por escarpas, nascentes, quedas d'água e poços naturais, como as cachoeiras Excalibur, Véu de Noiva e Arco-iris muito visitadas por turistas. Essa topografia favorece práticas de trekking, canionismo e observação da paisagem, mas também exige manejo adequado devido à fragilidade geomorfológica (CIDADE E CULTURA, 2023; MPRR, 2025).

A flora é composta por espécies da transição entre floresta amazônica e lavrado, com presença de orquídeas, bromélias, epífitas, grandes Sumaúmas e espécies endêmicas, como *Myrcia cantana*, descrita em estudo recente. A fauna inclui o jacaré-anão (*Paleosuchus palpebrosus*), tamanduás, primatas, jacaretinga e diversas espécies de aves, formando um conjunto ecológico relevante para conservação (UFRR, 2025; CIDADE E CULTURA, 2023).

A Serra Grande tem se destacado como destino emergente de ecoturismo em Roraima. Trilhas guiadas, rotas panorâmicas e atividades de aventura têm atraído visitantes locais e nacionais. Estudos apontam crescimento do fluxo turístico e a necessidade de regulamentação para garantir segurança e conservação ambiental. A pavimentação da estrada de acesso e projetos de turismo inclusivo também vêm reforçando a atratividade da região (UERR, 2024; ALERR, 2025).

No aspecto sociocultural, a Serra Grande possui relação histórica com moradores do Cantá, que utilizam a área para lazer, atividades turísticas e vivências comunitárias. Projetos envolvendo jovens, escolas e instituições sociais têm ampliado o uso educativo da serra, fortalecendo o vínculo entre natureza, cultura e comunidade local (ALERR, 2025; MPRR, 2025).

A governança ambiental e turística da região envolve órgãos estaduais, municipais, instituições de ensino e Ministério Público. Em 2025, uma expedição com 11 instituições buscou identificar potenciais turísticos e propor diretrizes para ordenamento e conservação. Porém, ainda existem desafios significativos, como erosão, incêndios florestais, falta de regulamentação formal das trilhas e necessidade de capacitação de guias e aprimoramento da infraestrutura (MPRR, 2025; ISA, 2024).

Assim, a Serra Grande apresenta grande potencial para consolidação de um modelo de turismo sustentável. A combinação de biodiversidade, beleza cênica, valor cultural e proximidade de Boa Vista constitui um cenário favorável, desde que as políticas públicas sejam integradas, participativas e orientadas para a proteção ambiental e o desenvolvimento das comunidades locais (MPRR, 2025; UFRR, 2025).

## 5. PANORAMA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EXISTENTES

### 5.1 Expedição Técnica Interinstitucional (28/03/2025)

Nos últimos anos, a Serra Grande passou a integrar a agenda de instituições estaduais e municipais, que iniciaram ações voltadas ao ordenamento ambiental e ao uso turístico da área. Entre as iniciativas mais relevantes destaca-se a Expedição Interinstitucional Serra Grande (2022), promovida por órgãos como MPRR, UFRR, SETUR, Defesa Civil e Prefeitura de Cantá, que realizou um diagnóstico das condições ambientais, geológicas e de infraestrutura, identificando riscos, fragilidades e demandas relacionadas ao aumento da visitação.

A partir desse diagnóstico, foi formalizado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre o MPRR e o município de Cantá, estabelecendo diretrizes para controle de acesso, sinalização de trilhas, fiscalização e ações de educação ambiental. Paralelamente, a SETUR-RR vem buscando inserir a Serra Grande nos roteiros oficiais de turismo, por meio de divulgação institucional e apoio a iniciativas locais, embora ainda com planejamento incipiente.

Apesar desses avanços, observa-se que as políticas existentes permanecem pontuais e pouco articuladas, carecendo de um plano de gestão integrado que contemple infraestrutura, regulamentação de atividades e monitoramento contínuo dos impactos ambientais. Esse panorama evidencia a necessidade de fortalecer a governança pública e construir estratégias de longo prazo para consolidar o turismo sustentável na região.

### 5.2 Infraestrutura de Acesso

Pavimentação da estrada de acesso à Serra Grande em fase de implementação; objetivo: aumentar a acessibilidade sem comprometer a integridade ambiental (SOUSA, 2025).

Complementos futuros: instalação de sinalização, pontos de apoio, demarcação de trilhas regulamentadas e controle de vagas para acampamentos (SOUSA, 2025).

**Quadro 1:** Políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento do turismo sustentável na Serra Grande – Cantá/RR

LEGISLAÇÃO	ALCANCE	DESCRIÇÃO	IMPACTO NO TURISMO SUSTENTÁVEL
Política Nacional de Turismo (Lei nº 11.771/2008)	BRASIL	Estabelece diretrizes para o planejamento, desenvolvimento e estímulo às atividades turísticas no país.	Contribui para orientar ações sustentáveis, fornecendo base legal para projetos estruturantes na Serra Grande.
Plano Nacional de Turismo (PNT 2018–2022/ atualizado)	BRASIL	Define metas e estratégias para desenvolver destinos turísticos, com foco em regionalização, sustentabilidade e qualificação.	Incentiva a inclusão da Serra Grande em rotas regionais, estimulando turismo responsável e gerador de renda.
Turismo de Base Comunitária (TBC)	Local / Regional	Modelo de turismo que envolve participação direta da comunidade na gestão e benefícios da atividade.	Fortalece a participação das comunidades indígenas e ribeirinhas da região, garantindo preservação ambiental e cultural.

Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) – Serra Grande	Estadual / Municipal	Acordo realizado para ordenar o uso público na Serra Grande, preservando trilhas, mirantes e áreas naturais..	Reduziu impactos ambientais, controlou fluxo de visitantes e melhorou a segurança turística.
Expedição Interinstitucional Serra Grande	Estadual / Municipal	Ação desenvolvida por órgãos públicos, universidades e sociedade civil para diagnóstico e melhorias da área.	Favorece o planejamento integrado e a tomada de decisões sustentáveis para o turismo local.

Fonte: Elaboração própria (2025)

Portanto, à luz das políticas públicas apresentadas, observa-se que o desenvolvimento do turismo sustentável na Serra Grande – Cantá/RR depende diretamente da articulação entre legislação, gestão ambiental e participação comunitária. As ações e programas existentes demonstram que o ordenamento do território, a proteção dos recursos naturais e o envolvimento das comunidades locais são pilares essenciais para garantir um turismo responsável. Assim, fortalecer essas políticas representa um passo fundamental para promover a conservação ambiental, gerar oportunidades econômicas e ampliar a valorização cultural da região.

## 6. METODOLOGIA

Este estudo adotou uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, fundamentada em pesquisa bibliográfica e documental. Conforme Gil (2018), investigações exploratórias são adequadas quando o objetivo é aprofundar a compreensão de fenômenos ainda pouco sistematizados, como as políticas públicas voltadas ao ordenamento turístico da Serra Grande. A escolha pela abordagem qualitativa deve-se à necessidade de interpretar significados, relações institucionais e contextos sociais envolvidos na gestão do território, conforme orienta Minayo (2014).

Os dados analisados foram constituídos por documentos oficiais produzidos entre 2022 e 2025, selecionados por sua relevância para o planejamento ambiental e turístico da região. Foram considerados documentos emitidos por órgãos diretamente envolvidos no tema, como Ministério Público do Estado de Roraima (MPRR), Prefeitura de Cantá, Secretaria de Turismo de Roraima (SETUR-RR) e Universidade Federal de Roraima (UFRR). Incluíram-se relatórios, diagnósticos, normativas, memorandos e materiais técnicos resultantes da Expedição Interinstitucional Serra Grande e do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). Documentos informais ou redundantes foram excluídos para garantir a consistência das informações.

O material coletado foi submetido à análise de conteúdo temática, conforme Bardin (2011), a qual envolveu leitura sistemática e identificação de elementos relacionados ao ordenamento territorial, à conservação ambiental, à infraestrutura turística, à governança institucional e aos riscos ambientais. A análise ocorreu por meio de leitura integral e

organização de unidades de significado, posteriormente interpretadas à luz do referencial teórico sobre turismo sustentável, políticas públicas e gestão ambiental. Para fortalecer a validade interpretativa, os achados foram confrontados com literatura técnica e científica atualizada, incluindo contribuições de Beni (2006), Barreto (2019) e orientações da Organização Mundial do Turismo (OMT, 2025), o que permitiu triangulação das informações e maior robustez às conclusões.

## **7. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **7.1 Turismo Sustentável E Políticas Públicas**

O turismo sustentável, segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT, 2025), é um modelo de atividade que busca o equilíbrio entre os pilares ambiental, econômico e sociocultural, garantindo que as gerações futuras possam usufruir dos mesmos recursos naturais e culturais que sustentam o turismo atual. Essa perspectiva enfatiza que o turismo deve gerar benefícios econômicos e sociais, ao mesmo tempo em que protege o meio ambiente e valoriza a identidade local.

No contexto da Serra Grande, o turismo se desenvolve de forma predominantemente espontânea, com iniciativas pontuais de empreendedores e moradores, sem que exista um planejamento consolidado de uso do território. Essa ausência de regulamentação provoca impactos como o acesso desordenado a trilhas, a falta de controle sobre o número de visitantes e a ausência de infraestrutura adequada para o manejo de resíduos e segurança ambiental.

A atuação das políticas públicas é, portanto, fundamental para estabelecer diretrizes e mecanismos que garantam o uso sustentável desse espaço. Barreto (2019) reforça que o sucesso do turismo depende da articulação entre planejamento e participação social, pois somente com o envolvimento das comunidades é possível promover um desenvolvimento equilibrado e inclusivo.

Em Roraima, observa-se que as políticas públicas relacionadas ao turismo ainda se concentram em planos e diagnósticos gerais, carecendo de ações continuadas voltadas à realidade local. Na Serra Grande, essa lacuna reflete-se na insuficiência de investimentos públicos e na fragilidade institucional para coordenar a gestão do território. A ausência de políticas integradas entre turismo, meio ambiente e cultura dificulta a consolidação de um modelo sustentável e participativo.

Ainda assim, a região apresenta forte potencial para o ecoturismo, o turismo de aventura e o turismo científico, devido à sua biodiversidade, geografia singular e riqueza cultural das

comunidades do entorno. A implementação efetiva de políticas públicas voltadas à conservação e ao turismo sustentável pode transformar a Serra Grande em um referencial amazônico de turismo responsável, alinhado às diretrizes da Agenda 2030 da ONU e às metas de desenvolvimento sustentável (ODS 8, 11 e 15).

## **7.2 Iniciativas Institucionais Na Serra Grande**

A análise documental revelou diversas ações e projetos conduzidos por órgãos públicos e instituições de ensino que visam à conservação ambiental e ao ordenamento turístico da Serra Grande. Entre as iniciativas mais significativas, destaca-se a Expedição Técnica Interinstitucional (2025), realizada com a participação do Ministério Público do Estado de Roraima (MPRR), Ministério Público Federal (MPF), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Corpo de Bombeiros, Universidade Federal de Roraima (UFRR) e outros parceiros.

Essa expedição teve como principal objetivo realizar um diagnóstico técnico-científico da região, avaliando as condições ambientais, sociais e estruturais da área. O estudo apontou a necessidade de criação de um plano diretor turístico, definição de zonas de visitação controlada, capacitação de guias locais e adoção de estratégias de manejo sustentável das trilhas e cachoeiras.

Outro marco de extrema relevância é o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), firmado entre o MPRR, o MPF e a Prefeitura Municipal de Cantá. Esse instrumento jurídico visa disciplinar o uso da Serra Grande, estabelecer medidas de fiscalização, definir critérios técnicos para o acesso e garantir a preservação dos ecossistemas. Além disso, o TAC estimula a promoção da educação ambiental e o incentivo à pesquisa científica, em parceria com universidades e organizações não governamentais.

Essas ações, embora representem avanços, ainda enfrentam dificuldades na execução e continuidade, em razão da falta de orçamento público específico e da rotatividade administrativa nos órgãos gestores. A ausência de um sistema de governança permanente impede o monitoramento constante das políticas e o acompanhamento das metas estabelecidas.

Por outro lado, observa-se um aumento da participação da comunidade local, especialmente de moradores, condutores de trilhas e pequenos empreendedores, que têm se mobilizado em busca de reconhecimento e apoio institucional. Essa mobilização é um indicativo de amadurecimento social e pode ser o ponto de partida para a criação de conselhos comunitários de turismo, um dos pilares de governança participativa previstos nas políticas nacionais de turismo (BRASIL, 2020).

### **7.3 Desafios E Perspectivas Para O Turismo Local**

Os resultados da pesquisa evidenciam que, apesar dos avanços institucionais, a Serra Grande ainda enfrenta desafios estruturais, sociais e políticos para consolidar um turismo verdadeiramente sustentável. Entre os principais problemas estão a deficiência de infraestrutura de acesso, a ausência de sinalização e controle de fluxo de visitantes, a falta de capacitação profissional para o atendimento turístico e o déficit de políticas públicas contínuas.

Outro ponto crítico é a escassez de investimentos em infraestrutura básica, como estradas pavimentadas, coleta de resíduos e equipamentos de segurança, o que limita a atratividade do destino e aumenta a vulnerabilidade ambiental. Além disso, a burocracia institucional e a desarticulação entre diferentes níveis de governo dificultam a execução de projetos conjuntos e o acompanhamento de resultados.

Apesar dessas limitações, as perspectivas futuras são otimistas. A implementação da pavimentação parcial da estrada de acesso e a instalação de pontos de apoio aos visitantes já representam um passo importante para ampliar a acessibilidade. Paralelamente, projetos de educação ambiental e capacitação comunitária conduzidos pela UFRR e pela SETUR têm fortalecido o envolvimento das comunidades locais na conservação da área.

Há, portanto, um cenário favorável à criação de um modelo de gestão integrada, que envolva órgãos públicos, instituições de ensino, iniciativa privada e sociedade civil organizada. O fortalecimento da governança local, por meio de conselhos, fóruns e planos participativos, é essencial para que a Serra Grande se torne um exemplo de destino turístico sustentável na Amazônia setentrional.

Por fim, cabe ressaltar que o turismo sustentável não se limita à geração de renda ou ao aumento do número de visitantes, mas se fundamenta na capacidade de preservar o patrimônio natural e cultural, promover a inclusão social e assegurar a manutenção dos ecossistemas. Somente com o comprometimento contínuo das políticas públicas e a cooperação entre os atores envolvidos será possível transformar o potencial da Serra Grande em um referencial de turismo responsável, inclusivo e duradouro.

## **8. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados desta pesquisa evidenciam que as políticas públicas desempenham papel fundamental no desenvolvimento do turismo sustentável na Serra Grande, configurando-se como instrumentos estratégicos de planejamento, ordenamento territorial e promoção do desenvolvimento regional. A análise dos documentos e iniciativas institucionais permitiu constatar que, embora haja esforços significativos por parte de órgãos públicos e parceiros

institucionais, como o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e a Expedição Técnica Interinstitucional, as ações ainda são pontuais e carecem de continuidade e integração efetiva entre os diferentes setores envolvidos.

Verificou-se que a ausência de um planejamento turístico integrado e de longo prazo compromete a consolidação de um modelo sustentável, uma vez que o desenvolvimento do turismo na região ainda ocorre de forma espontânea, sem o devido controle do uso dos recursos naturais e sem a devida infraestrutura de apoio. Essa realidade reforça a necessidade de fortalecer a governança pública e comunitária, com a criação de conselhos locais de turismo, fóruns de discussão e mecanismos permanentes de monitoramento participativo.

Do ponto de vista ambiental, as políticas públicas devem priorizar o equilíbrio entre conservação e uso turístico, assegurando que a visitação ocorra dentro dos limites de capacidade de carga da área e que a biodiversidade seja preservada. Já na dimensão social, destaca-se a importância de valorizar o conhecimento tradicional das comunidades locais, promovendo capacitações, geração de renda e inclusão social por meio do turismo de base comunitária.

Sob a ótica econômica, o turismo sustentável representa uma oportunidade concreta de diversificação produtiva para o município de Cantá, desde que acompanhado de políticas públicas voltadas à infraestrutura, à formalização de empreendimentos e ao estímulo à economia criativa. A integração entre os setores de turismo, meio ambiente, educação e cultura é essencial para que o desenvolvimento ocorra de maneira articulada e duradoura.

Conclui-se, portanto, que o fortalecimento das políticas públicas voltadas ao turismo sustentável na Serra Grande deve envolver continuidade administrativa, planejamento participativo e investimento em educação ambiental. Tais medidas permitirão consolidar um modelo de gestão compartilhada, capaz de unir poder público, universidades, setor privado e comunidades locais em torno de um objetivo comum: o desenvolvimento econômico aliado à conservação ambiental e à valorização do patrimônio cultural roraimense.

Assim, a Serra Grande apresenta todas as condições para se tornar uma referência amazônica de turismo sustentável, desde que suas políticas sejam pautadas na transparência, participação social e sustentabilidade de longo prazo. Esse cenário representa não apenas um avanço para o município de Cantá, mas também um exemplo de como o turismo, quando bem planejado e conduzido, pode transformar realidades, impulsionar o desenvolvimento regional e preservar os bens naturais e culturais para as futuras gerações.

## REFERENCIAS

ALERR – **Assembleia Legislativa de Roraima**. Na Serra Grande, adolescentes atendidos pelo TEAMARR se desafiam na trilha Zé de Nana. Boa Vista, 2025. Disponível em: <https://al.rr.leg.br>. Acesso em: 10 nov. 2025.

BARRETO. **Políticas públicas de turismo no Brasil**: um estudo da atuação do Ministério do Turismo. Revista Rosa dos Ventos, Caxias do Sul, v. 11, n. 4, p. 671–686, 2019. Disponível em: <https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/view/2127>. Acesso em: 10 nov. 2025.

BENI, **Mário Carlos**. **Análise estrutural do turismo**. 12. ed. São Paulo: SENAC, 2006. Acesso em: 10 nov. 2025.

BRASIL. **Ministério do Meio Ambiente**. **Turismo sustentável e unidades de conservação**. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/noticias/governo-federal-impulsiona-trilhas-que-valorizam-turismo-sustentavel-nas-unidades-de-conservacao>. Acesso em: 11 nov. 2025.

CIDADE E CULTURA. **Serra Grande – Roraima: dicas e o que fazer**. Boa Vista, 2023. Disponível em: <https://www.cidadeecultura.com>. Acesso em: 11 nov. 2025.

ISA – **Instituto Socioambiental**. **Megaincêndios em florestas de Roraima podem causar desastre ambiental**. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.socioambiental.org>. Acesso em: 11 nov. 2025.

MPPR – **Ministério Público do Estado de Roraima**. **Expedição busca explorar potencial ecoturístico e social da Serra Grande**. Boa Vista, 2025. Disponível em: <https://www.mppr.mp.br>. Acesso em: 12 nov. 2025.

OMT. **Organização Mundial do Turismo**. **Turismo sustentável: uma oportunidade para o desenvolvimento**. Madrid, 2025. Acesso em: 12 nov. 2025.

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE RORAIMA; MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE RORAIMA. **Governo do Estado. Plano de Desenvolvimento do Turismo de Roraima**. Boa Vista: SETUR, 2022. Acesso em: 12 nov. 2025.

RORAIMA. **Polícia Civil firma parceria com o Ministério Público para fomentar**

**educação ambiental.** Boa Vista, 14 fev. 2025. Disponível em: <https://portal.rr.gov.br/policia-civil-firma-parceria-com-o-ministerio-publico-para-fomentar-educacao-ambiental/>. Acesso em: 12 nov. 2025.

SOUSA, A. **Meio Ambiente: expedição busca explorar potencial ecoturístico e social da Serra Grande.** *Roraima em Foco*, Boa Vista, 1 abr. 2025. Disponível em: <https://roraimaemfoco.com/meio-ambiente-expedicao-busca-explorar-potencial-ecoturistico-e-social-da-serra-grande/>. Acesso em: 12 nov. 2025.

SOUZA, Celina. **Políticas públicas: uma revisão da literatura.** *Sociologias, Porto Alegre*, n. 16, p. 20–45, jul./dez. 2006. Acesso em: 13 nov. 2025.

UERR – **Universidade Estadual de Roraima.** Diagnóstico da percepção de visitantes sobre trilhas da Serra Grande. *Revista Casa de Makunaima*, Boa Vista, 2024. Disponível em: <https://periodicos.uerr.edu.br>. Acesso em: 13 nov. 2025.

SOARES, **Análise De Ambiente Institucional Do Setor Mineral E Seus Reflexo Em Novos Investimentos No Brasil: O Caso Do Estado De Roraima:** Boa vista/RR 2025. Acesso em: 13 nov. 2025.

UFRR. **Universidade Federal de Roraima. Projeto de pesquisa PRONAT sobre ecoturismo na Serra Grande.** Boa Vista: UFRR, 2025. Acesso em: 25/11/2025. <https://www.jusbrasil.com.br/noticias/meio-ambiente-expedicao-busca-explorar-potencial-ecoturistico-e-social-da-serra-grande/4503503197>. Acesso em: 13 nov. 2025.